

Relatório de atividades 2022

# ATLÂNTICO BUSINESS SCHOOL

Núcleo de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (NPME)



## Conteúdo

<b>1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)</b> .....	3
<b>2. Relatório de Atividades 2022</b> .....	4
2.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação).....	4
2.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818.....	5
2.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770 .....	6
2.2. Investigação no Ensino .....	7
2.3. Congressos e Publicações Científicas .....	8
2.3.1. Participação 1º Congresso Internacional "Sustentabilidade multidimensional: transições e convergências" .....	8
2.3.2. Colaboração na 1ª edição do Congresso Economia de Francisco Portugal (EoF) .....	9
2.3.3. Organização da 6ª edição Atlântico Business Summit .....	9
2.3.4. Atlântico Business Journal.....	12
2.3.5. Publicações científicas no ano 2022.....	13
2.4. Outros Projetos .....	13
2.4.1. Estratégias de incentivo à Produção Científica e Investigação na Atlântico Business School.....	13
2.4.2. Projetos em colaboração com o CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade .....	14
2.4.3. Candidatura (em colaboração) a Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos (FCT) .....	16
2.4.4. Projeto POAT-01-6177-FEDER-000069.....	17
<b>3. Considerações Finais</b> .....	18

## 1. O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME)

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) é uma estrutura de caráter permanente da Atlântico Business School (ABS) que visa a promoção e coordenação das atividades de Investigação e Consultoria na área das ciências empresariais e da gestão, bem como a divulgação dos resultados.

O NPME, enquanto Centro de Investigação, é responsável pelas atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e produção científica, de captação de financiamento para desenvolvimento da investigação, pura e aplicada, da ABS e no intercâmbio nacional e internacional entre organismos e departamentos ligados à investigação, nomeadamente ao nível do estabelecimento de parcerias.

As linhas de investigação prioritárias pressupõem a coexistência e a cooperação entre o mundo académico e o mundo empresarial potenciando, entre outros objetivos, o desenvolvimento de modelos de negócio para PME conducentes à transformação digital e ao desenvolvimento de aplicações de negócio e ferramentas de interpretação e integração de dados para empresas, a sustentabilidade e a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 e a promoção da inovação.

Paralelamente, o NPME dedica-se ao estudo de estratégias de gestão conjugadas com a investigação aplicada, recorrendo a ferramentas assentes na metodologia *Balanced Scorecard* ou outras como *Project Model Canvas*.

As questões metodológicas relacionadas com o ensino aplicado também se encontram entregues a este Centro de Investigação, que promove o desenvolvimento dessas metodologias de ensino prático baseadas no Método de Casos, para aplicação concreta nas unidades curriculares dos diferentes ciclos de estudo da Atlântico Business School, em primeira instância, e em outras instituições de ensino que pretendam introduzir métodos de ensino voltados para uma realidade mais imediata.

O NPME assume ainda responsabilidade na promoção de ações de formação avançadas para investigadores e consultores e no apoio ao empreendedorismo por via da gestão estratégica do Centro de Incubação Atlântico.

Como consequência da visão de Escola Total que caracteriza a Atlântico Business School, a empresa afirma-se através de uma rede de negócios interligados e que exploram eficazmente as suas sinergias, constituindo um autêntico Ecosistema Empresarial. Pode-se apontar como principal pilar desta visão empresarial, a visão de cultura organizacional de e-Business que permite a integração eficaz de colaboradores, parceiros e clientes, otimizando o seu valor e capitalizando eficazmente o seu potencial. Só assim a empresa se consegue afirmar como líder deste ecossistema e focar-se completamente no cliente, conquistando a sua lealdade e oferecendo-lhe uma experiência totalmente satisfatória em todos os momentos. O desenvolvimento desta cultura de e-Business assenta necessariamente na implementação de processos e sistemas para transformar dados em informação e conhecimento em estratégias de excelência, rapidamente disseminadas em todo o ecossistema. A constante introdução das inovações que resultam da I&D, em processos e metodologias que propendem transformar a informação no principal ativo organizacional, reforçam desta forma a sua capacidade estratégica e a sustentabilidade dos seus recursos.

O NPME assenta a sua atividade em 5 pressupostos-chave, à semelhança de outras áreas da empresa: **Excelência, Rigor, Qualidade, Inovação, Responsabilidade.**

## 2. Relatório de Atividades 2022

O Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME) desenvolveu ao longo do ano 2022 várias atividades de investigação, distribuídas por 4 vertentes de intervenção:

- Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)
- Investigação no Ensino
- Congressos e Publicações Científicas
- Outros projetos

### 2.1. Investigação Aplicada às Empresas (Formação-ação)

O NPME, ainda no decurso do ano 2019, foi contratado para gerir 2 projetos de formação-ação que tiveram início em 2020. Os programas de formação-ação são projetos de Investigação Aplicada, apoiada em sessões de consultoria e formação dirigidas às PME baseados em intervenções estruturadas que visam proporcionar uma aprendizagem em contexto organizacional, que mobiliza e internaliza competências com vista à persecução de resultados suportados por uma determinada estratégia de mudança empresarial. Os tempos de formação e de ação surgem sobrepostos e a aprendizagem e a evolução do conhecimento vão sendo construídos através do desenvolvimento das interações orientadas para os saberes-fazer técnicos e relacionais. Trata-se assim de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação (em sala) e de consultoria (*on the job*), que permite atuar a dois níveis. O NPME leva esta tarefa um pouco mais além transformando cada uma das intervenções realizadas num processo de Investigação Aplicada que conduz à “Produção de Conhecimento”, pela aplicação em cada Caso em Estudo (intervenção) de metodologias científicas que passam pela análise de “Conceitos” e a seleção de “Modelos” que vão ser aplicados na Resolução de problemas de curto/médio prazo.

Ambos os projetos geridos pelo NPME, são apoiados pelo Portugal 2020 e dirigidos a PME da região Norte e Centro. O projeto Formação PME, é promovido pela ADECE – Associação para o Desenvolvimento de Consultoria Aplicada em Ciências Empresariais, e tem por organismo intermédio a AEP – Associação Empresarial de Portugal. O projeto Academia de PME é promovido pela Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME, e tem por organismo intermédio o IAPMEI – Instituto de Apoio a Pequenas e Médias Empresas.

Em ambos os projetos, a Espaço Atlântico, entidade fiscal instituidora da Atlântico Business School, foi contratada em 2020 como entidade formadora para assegurar a gestão dos projetos, quer na perspetiva dos rácios numéricos (nr. de empresas, horas de consultoria, horas de formação, etc), quer na perspetiva da gestão da Investigação Aplicada desenvolvida que assegura, entre outros, a prosecução dos objetivos estabelecidos, a aplicação de metodologias de investigação, a validação dos resultados obtidos e a disseminação de conclusões e boas práticas.

2.1.1. Formação PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000818

O projeto Formação FPME, promovido pela ADECE, teve **início a 4 de Fevereiro de 2020 e prolonga-se até 30 de Junho de 2023**. O valor de **incentivo** aprovado na operação é de **451.146, 38€**, correspondendo a 90% do total de **despesa elegível de 501.273,76 €** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. A execução do projeto pressupõe um conjunto de metas de execução física propostas em candidatura, bem como o cumprimento dos indicadores de realização e resultado contratados.

O projeto inicial pressupunha a execução de 4.620/2.380 horas de Consultoria/Formação e o envolvimento de 42 Empresas da região Norte e Centro. As intervenções serão desenvolvidas ao abrigo de 3 linhas de investigação com a seguinte distribuição das empresas por dimensão:

Linha de Investigação (temática)	Micro	Pequena	Média	Total
Internacionalização	6	5	1	<b>12</b>
Economia Digital	8	6	1	<b>15</b>
Gestão Comercial e Marketing	10	5	0	<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	

Internacionalização

- Marketing Internacional, debatendo-se os desafios de desenvolver uma marca num mercado global
- Fiscalidade no âmbito das operações de importação e exportação
- Línguas, com destaque para a língua universal – Inglês - como apoio a estratégias de expansão para mercados externos

Economia Digital

- Economia Digital e Sistemas de informação, tendo em vista a desmaterialização de processos e agregação de valor acrescentado
- Marketing Digital, e as boas práticas conducentes ao sucesso

Gestão Comercial e Marketing

- Formação motivacional, no desenvolvimento de *soft skills*, o trabalho por objetivos, a capacidade de resiliência das equipas de trabalho
- A criação e a promoção da marca
- Gestão de tempo e de projetos, visando a priorização de tarefas e análise de precedências na otimização do trabalho.

À data de 31 de Dezembro de 2022 estavam protocoladas as seguintes empresas:

Linha de Investigação (temática)	Micro	Pequena	Média	Total
Internacionalização	6	4	1	<b>11</b>
Economia Digital	8	5	1	<b>14</b>
Gestão Comercial e Marketing	4	5	0	<b>9</b>
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	

Por falta de compromisso com os objetivos do Programa foram consideradas desistentes 2 microempresas na temática de Gestão Comercial e Marketing e 1 microempresa em Economia Digital.

Com a declaração da pandemia mundial COVID-19 a execução do Programa em 2020 e 2021 foram muito reduzidas provocando várias prorrogações do prazo de execução promovidas pelo Organismo Intermédio AEP

e autorizadas sucessivamente pelo Compete 2020. O projeto inicialmente com a duração de 24 meses foi assim estendido até 30 de junho de 2023 (prorrogação de prazo aprovada em 28 de dezembro de 2022)

Investigação Aplicada	Nr de horas 2020	Nr de horas 2021	Nr de horas 2022	Total acumulado
Formação	16	220	862,50	1 098,50
Consultoria	266	554,5	1 822	2 642,5

#### Valores faturados pelo NPME à ADECE até Dezembro 2022

	Faturação 2020	Faturação 2021	Faturação 2022	Valor acumulado
Formação	480,00 €	6 600,00 €	19 595,00 €	26 675,00 €
Consultoria	11 970,00 €	25 402,50 €	74 970,00 €	112 342,50 €
Outros encargos com consultores e formadores	977,75 €	3 831,54 €	11 374,88 €	16 184,17 €
Outros serviços conexos	620,00 €	2 404,52 €	11 884,61 €	14 909,13 €
<b>Total</b>	<b>30 749,63 €</b>	<b>59 694,96 €</b>	<b>117 824,49 €</b>	<b>208 269,08 €</b>

No âmbito deste projeto o NPME conta com uma bolsa de 21 investigadores que atuam em diversas especialidades de acordo com a experiência e *curriculum* que apresentam, sendo a alocação dos mesmos às medidas de consultoria e formação determinada pela equipa de coordenação do Programa Formação PME liderada pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

#### 2.1.2. Academia de PME, nr. de projeto POCI-03-3560-FSE-000770

O valor de **incentivo** aprovado nesta operação, cuja entidade promotora é a Associação ATLBC, era de **204.261,98€**, que corresponde a 90% do total de **despesa elegível de 226.957,76€** sendo da responsabilidade do NPME a sua total gestão. As intervenções de Investigação Aplicada desenvolvidas no âmbito do programa foram dirigidas exclusivamente a PME da região Norte e Centro, com 2 ciclos de formação-ação sob a seguintes temática da Economia Digital.

Por ciclo, o número de horas de investigação distribui-se entre 90 horas de consultoria individualizada por empresa, e um plano de formação composto por 9 workshops em formato interempresa com 119 horas. Todas as intervenções são suportadas por um diagnóstico inicial que dará origem a uma estratégia de intervenção ajustada à realidade de cada PME.

Não sendo a ATLBC entidade formadora certificada pela DGERT foram desenvolvidos processos de consulta ao mercado para a execução das horas de formação e consultoria previstas, tendo a seleção recaído ainda em 2020 sobre a Espaço Atlântico.

O projeto Academia de FPME teve **início em 2 de Março de 2020** com o arranque do **1º ciclo dedicado ao tema Economia Digital** e com a participação de 16 empresas, e teve a duração de 12 meses com término a 9 de Março de 2021, apesar dos inúmeros imprevistos ao longo de toda a sua execução, fortemente afetada pela declaração de pandemia COVID-19, a 11 de Março 2020 pela OMS, que levou à declaração de estado de emergência em Portugal a 18 de Março de 2020 e renovado inúmeras vezes, em alguns períodos em simultaneidade com a declaração de calamidade.

Em Setembro de 2021 deu-se início ao 2º ciclo do Programa, também ele sob a temática Economia Digital, a 30 de Setembro, com a adesão de 15 empresas. Uma das empresas teve de, por motivos pessoais do participante, desistir em Outubro ficando a turma reduzida a 14 empresas, situação que se manteve até ao final do ciclo a 26 de Outubro de 2022. A equipa de consultores era constituída por 4 especialistas da área: Reinaldo Ferreira, Paula Santos, Oscar Ramada e Mafalda Fleming, coordenados pela Diretora do NPME, Dra. Paula Santos.

Nos quadros seguintes são apresentados os principais indicadores de execução do projeto, estando prevista a submissão do Pedido de Saldo Final já em 2023.

<b>Investigação Aplicada</b>	<b>Nr de horas 2020</b>	<b>Nr de horas 2021</b>	<b>Nr de horas 2022</b>	<b>Total acumulado</b>
Formação	98	49	77	238
Consultoria	1.140	588	939	2667

#### **Valores faturados pelo NPME à ATLBC**

	<b>Faturação 2020</b>	<b>Faturação 2021</b>	<b>Faturação 2022</b>	<b>Valor acumulado</b>
Formação	2.520€	1.330,00€	2 100 €	5 950,00 €
Consultoria	48.330€	23.625,00€	47 655 €	119 610,00 €
Outros encargos	416,75€	1.962,05€	9 279,75 €	11 658,55 €
Outros serviços conexos	6.261,60€	3.097,50€	3 525,90 €	12 885, 00 €
<b>Total</b>	<b>57 528.35€</b>	<b>30.014,55€</b>	<b>62 560,65 €</b>	<b>150 103,55 €</b>

A execução física deste projeto é caracterizada pelos seguintes indicadores:

- Nº horas aprovadas: 6688 | Nº horas realizadas: 5154
- Taxa de execução: 77,06%

## **2.2. Investigação no Ensino**

O NPME assume a orientação de Investigação Aplicada realizada no âmbito de trabalhos desenvolvidos na Atlântico Business School, em diversos níveis de ensino. Nos anos letivos 2021-2022 e 2022-2023, o NPME assumiu a responsabilidade pela orientação dos casos de estudo desenvolvidos pelos alunos inscritos nas disciplinas de:

- Estágio (TeSP)

- Estágio (Licenciatura)
- Análise de Casos (TeSP)
- Casos de Estratégia (Licenciatura)
- Investigação Aplicada à Gestão e Negócios (Licenciatura)

no âmbito dos diversos níveis de ensino da Atlântico Business School.

O trabalho desenvolvido assenta no acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, sob a coordenação dos respetivos docentes, e baseia-se na disseminação de procedimentos a seguir e definição de modelos que cumpram com as orientações do Regulamento de Gestão da Investigação promovida pela Atlântico Business School.

A Investigação Aplicada desenvolvida nas disciplinas assentes em Casos de Estudo (*Case Studies*) é documentada em relatórios cuja estrutura incluiu, genericamente, os seguintes pontos de análise:

1. Caracterização global da Empresa
2. Formulação do Problema (Diagnóstico)
3. Resolução do Problema (Recomendação)
  - 3.1. Conceitos e Modelos, com uma pequena revisão bibliográfica das metodologias que irão ser estudadas e testadas
  - 3.2. As Medidas de Implementação
4. Os Resultados alcançados com as medidas implementadas
5. Avanço do Conhecimento, com a descrição das principais conclusões da aplicação dos modelos ao caso concreto
6. Implicações na Gestão Empresarial, com os resultados relevantes para o meio empresarial
7. Limitações e Investigação Futura, com uma análise da investigação efetuada e indicações sobre os melhores caminhos para o prosseguimento das investigações.
8. Referências Bibliográficas, privilegiando as Normas da APA (American Psychological Association).

Todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do apoio do NPME e dos seus investigadores aos grupos de trabalho destas disciplinas poderão ser consultados nos dossiers das disciplinas em causa.

## 2.3. Congressos e Publicações Científicas

### 2.3.1. Participação 1º Congresso Internacional "Sustentabilidade multidimensional: transições e convergências"

Apoio ao 1º Congresso Internacional "Sustentabilidade multidimensional: transições e convergências" organizado pelo ISPGAYA - Instituto Superior Politécnico Gaya a 29/30 de Setembro de 2022, com a designação de 3 elementos para a Comissão Científica (Loic Pedras, Reinaldo Ferreira e Silvio Stefani) e submissão do artigo "Sustainable Cities - Insights from Brazil and Portugal" (Silvio Roberto Stefani, João Paulo

Peixoto, Paula Santos, Reinaldo Ferreira , Cláudio Luiz Chiusoli, Cláudia Susana Ribeiro Rodrigues) no âmbito do Painel “Management & Administration”.

### 2.3.2. Colaboração na 1ª edição do Congresso Economia de Francisco Portugal (EoF)

Apoio ao 1ª edição do Congresso Economia de Francisco Portugal (EoF) realizado em Setembro de 2022, com a designação de 1 elemento para a Comissão Científica (Paula Santos).

Numa carta dirigida especialmente aos jovens economistas, empreendedores e agentes de mudança, em Maio de 2019, o Papa Francisco desafiou-os a participarem num evento com o propósito de pensar e pôr em prática uma “economia diferente, que faz viver e não mata, inclui e não exclui, humaniza e não desumaniza, cuida da criação e não a devasta.”

A figura escolhida para inspirar a reflexão foi São Francisco de Assis, o santo que se despojou de todas as formas de egocentrismo para colocar a sua vida ao serviço dos mais pobres, o santo da atenção aos frágeis e da ecologia integral. Assim nasce a Economia de Francisco – um movimento mundial, encabeçado pelas gerações mais jovens, mas que quer chegar a todos, com o objetivo de promover uma economia mais fraterna, justa, sustentável e ecológica, que integre e amplie a preocupação ativa pelo meio ambiente, mas também pelas relações e vínculos que nos unem a todos.

Em Portugal, foi organizado em 2022 a 1ª edição do Congresso Economia de Francisco Portugal por uma comunidade com pessoas de diferentes áreas de formação, mas com um sonho e uma vocação comuns, que se movem por este novo paradigma, procuram desafiar, fazer refletir e questionar o que precisa de ser transformado na economia estabelecida, em prol de uma economia mais centrada no amor e no cuidado pelo que nos rodeia. A Atlântico Business School foi um dos parceiros desta iniciativa. Mais do que um modelo económico a propor ou respostas a dar, a Economia de Francisco tem perguntas a fazer e quer, em comunidade, percorrer caminhos que nos conduzam para uma economia mais humana.

### 2.3.3. Organização da 6ª edição Atlântico Business Summit

O Atlântico Business Summit tem como propósito, desde a sua 1ª edição em 2017, promover o intercâmbio de ideias e a partilha de experiências entre o mundo académico e a rede empresarial. É nesse espírito que representamos o Atlântico Business Summit pela *hashtag* #entredoismundos, que simboliza a Missão de “Estreitar os Mundos Académico e Empresarial”, recorrendo à Produção Científica como veículo para esse efeito. A Comissão Organizadora corporiza também esse espírito, sendo constituída por instituições de ensino superior, associações empresariais, entidades públicas e outras empresas.

A Comissão Organizadora do Atlântico Business Summit é liderada pela Atlântico Business School, e a organização entregue ao NPME, mas inclui também outras instituições de ensino superior, instituições de ensino secundário/profissional, centros de incubação, associações empresariais, autarquias e outras entidades com interesse no evento.

- Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda., entidade instituidora da Escola Superior de Negócios Atlântico | Atlântico Business School
- Fundação Terras de Santa Maria da Feira, entidade instituidora do ISVOUGA
- Cooperativa de Ensino Politécnico, entidade instituidora do ISPGAYA – Instituto Superior Politécnico Gaya

- FEDRAVE – Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, entidade instituidora do ISCIA – Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração
- AEP – Associação Empresarial de Portugal
- ANPME – Associação Nacional Pequenas Médias Empresas
- Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME
- INOVAGAIA – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia
- Fundação AEP
- Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia
- Câmara Municipal do Porto
- Beatriz Ribeiro & Filhos, Lda., entidade instituidora do Externato Santa Clara

No âmbito do *Call for Papers* para a 6ª edição do Atlântico Business Summit foram submetidos 23 artigos, sujeitos a um processo de *blind review*, antes de serem aprovados para a apresentação pública, que decorreu a 25 de Novembro de 2022 em formato híbrido: online e presencial.

Revisor	Instituição
Prof. Doutora Antonieta Lima	ISVOUGA
Prof. Doutor Silvio Stefano	ABS
Prof. Doutor Paulo Costa	ISCIA
Dr. Luís Santos	INOVAGAIA
Prof. Doutor Cláudio Luiz Chiusoli	Unicentro
Prof. Doutor Marcelo Chemin	UFPR Litoral
Prof. Doutor Reinaldo Ferreira	ABS
Prof. Doutor José Morais	ISPGAYA
Prof. Doutora Elizabeth Serra	ABS
Prof. Doutor Henrique Diz	ABS
Dra. Paula Santos	ABS

Os Artigos submetidos estavam distribuídos por 6 linhas de investigação prioritárias:

- Novos caminhos para o turismo
- Saúde e bem-estar
- Desenvolvimento sustentável (Agenda 2030)
- Indústria 4.0
- Transformação digital
- Novas cadeias de fornecimento

Este congresso internacional, que decorreu no dia 25 de Novembro de 2022, teve como tema geral “Disrupção”. Entre Autores de artigos em apresentação, Moderadores de painéis temáticos, Oradores convidados, equipa de coordenação, voluntários e inscritos no evento de, foram registadas 141 participantes na 6ª edição do Atlântico Business Summit. O modelo híbrido em que se apostou permitiu acolher autores e participantes oriundos de diferentes fusos horários: Portugal, Brasil e China.

<b>Nr. de participantes</b>	
Autores Apresentadores	23
Comissão Organizadora	4
Comissão Científica	7
Inscrições (público)	79
Oradores	4
Organização	8
Revisores	11
Voluntários	5
<b>Total</b>	<b>141</b>

**Instituição/Empresa representadas**

<b>Instituições de Ensino</b>	<b>Empresas</b>
Universidade de Aveiro	Astrolábio, Orientação e Estratégia S.A.
Universidade Estadual do Centro Oeste – Unicentro	MTTF - Management Solutions, Lda.
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	Casa Académica
Dalian University of Foreign Languages, China	Filipe Marques Gomes Lda
Economy of Francesco (EoF) Academy and CEGAFE-UE –	Câmara Municipal de Matosinhos
University of Évora	IDEPA
CeBER and Faculty of Economics, University of Coimbra	INOVAGAIA
Atlântico Business School	Consultoria Imago
Instituto Politécnico de Beja	Libélula-wellbeing & slowliving
Universidade da Maia – ISMAI	M.Serralheiro Investments Lda
ISAG - European Business School	Goweb Agency
Instituto Superior de Entre o Douro e Vouga	AforIP
Instituto Superior de Ciências da Informação e da	LiSnaY Fashion
Administração	Wakutiva Microcrédito
Instituto Politécnico da Guarda _ ESTH	Norauto Portugal
Associação Académica da Universidade do Minho	Moldacampo, Moldes para injeção de Plásticos,
Politécnico da Guarda - Escola Superior de Tecnologia e	Unipessoal Lda
Gestão	MOG Technologies
Politécnico de Leiria / Escola Superior de Educação e Ciências	Bruval Consulting, Lda
Sociais	Accoes e Propostas Unip Lda
Universidade dos Açores	Empresa de Cervejas da Madeira
Universidade de Aveiro – UACOOPERA	O Segredo do Mar - Têxteis e Vestuário, Lda
	Acome
	I.F.M. Electronic - Sucursal Em Portugal

A sessão de abertura do evento teve como moderador a Dra. Paula Santos da Comissão Organizadora Atlântico Business Summit e docente da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School.

Na qualidade de *Keynote Speaker* Académico com o tema “Disrupção na Educação”, o Prof. Doutor Reinaldo Ferreira, docente da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School (ABS), o Prof. Doutor

José Morais, docente do Instituto Superior Politécnico Gaya (ISPGAYA) e o Prof. Doutor João Carlos Santos, docente do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração (ISCIA).

Na qualidade de *Keynote Speaker* Empresarial, no final da manhã com o tema “Disrupção entre dois mundos e além” teve como orador o Drº João Pereira da Portugal Ventures.

Já no final do dia, o Engº Carlos Martins da Martifer e o Engº Henrique Barros da ARCH Valadares trouxeram a debate o tema “Disrupção na Indústria”, que teve como moderador e *Chairman* do evento, o Dr. Carlos Magno, reconhecido jornalista e Docente da ABS.

As Atas do Congresso podem ser consultadas no site da ABS ou do próprio evento. O Relatório de Avaliação do evento poderá ser consultado em documento próprio.

#### 2.3.4. Atlântico Business Journal

A Atlântico Business Journal foi criada como ferramenta de um plano estratégico com vista à publicação e promoção de produção científica, não só da Escola Superior de Negócios Atlântico – Atlântico Business School, mas também de outros produtores de conhecimento sendo deste modo um instrumento não só de divulgação, mas também de promoção e dinamização dessa produção científica

Desta forma, a revista científica que é revista por pares (*double-blind peer review*) com edições anuais coordenadas pelo NPME, e pretende crescer e ganhar reconhecimento na comunidade académica e empresarial como forma de divulgar a produção científica feita nas temáticas da gestão, empreendedorismo, turismo, marketing, recursos humanos e economia digital. O Volume 6 – número 1 da Atlântico Business Journal foi preparado ainda no ano 2022 estando ainda em processo de paginação.

### 2.3.5. Publicações científicas no ano 2022

Docente	Título Publicação	Publicado/Apresentado em	DOI/ISBN/ISSN
Amaro Fernando da Fonseca Correia	Comunicação Organizacional Estratégica	Maia Hoje	
Amaro Fernando da Fonseca Correia	No meio da dificuldade aparece a oportunidade: Hyperloop	Maia Hoje	
Amaro Fernando da Fonseca Correia	Overtourism	Publituris	
Amaro Fernando da Fonseca Correia	Viagens e Turismo	Maia Hoje	
Domingos José da Silva Ferreira	A escassez das matérias-primas tem implicações diretas no risco da atividade de uma empresa	Research, Society and Development	DOI: <a href="https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822">https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822</a>
João Paulo Seara Sequeira da Vale Peixoto	A escassez das matérias-primas tem implicações diretas no risco da atividade de uma empresa	Research, Society and Development	DOI: <a href="https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822">https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822</a>
Óscar Teixeira Ramada	Intellectual Capital and Brands: Relationships between Two Kinds of Intangible Assets	International Journal of Scientific and Management Research	ISSN: 2581-6888 DOI: <a href="https://doi.org/10.37502/ijmsr.2022.5403">https://doi.org/10.37502/ijmsr.2022.5403</a>
Óscar Teixeira Ramada	Intellectual Capital and Measurement Methods: Some Specific Contributions from the Literature	AHFE Open Access is an Emerging Science & Engineering pioneer in scholarly open access publishing supporting academic communities worldwide	
Óscar Teixeira Ramada	Intellectual Capital and The Transport Sector: Is There Anything New?	International Journal of Management and Applied Science (IJMAS)-IJMAS	
Paula Cristina da Costa Santos	A escassez das matérias-primas tem implicações diretas no risco da atividade de uma empresa	Research, Society and Development	DOI: <a href="https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822">https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822</a>
Reinaldo Manuel Lopes Dias Ferreira	Sistemas de Informação - Diagnósticos e Prospetivas	Associação Portuguesa de Sistemas de Informação - Edições Sílabo	ISBN: 978-989-561-212-3
Silvio Roberto Stefani	A escassez das matérias-primas tem implicações diretas no risco da atividade de uma empresa	Research, Society and Development	DOI: <a href="https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822">https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.24822</a>
Silvio Roberto Stefani	A importância das atividades da agricultura familiar na percepção do jovem em prol do desenvolvimento sustentável local	Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis	
Silvio Roberto Stefani	Ações adotadas pelas empresas da B3 (Bolsa de Valores do Brasil) e os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS): Uma análise dos relatórios de sustentabilidade	Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis	
Silvio Roberto Stefani	Competencies for sustainability in hotels: insights from Brazil	Employee Relations: The International Journal	DOI: <a href="https://doi.org/10.1108/ER-01-2019-0093">https://doi.org/10.1108/ER-01-2019-0093</a>
Silvio Roberto Stefani	Consumo e produção aliados à Economia Circular: a influência dos produtos verdes contribuindo para os ODS	Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis	
Silvio Roberto Stefani	Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos em um município pequeno da Amazônia Legal	"Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis"	
Silvio Roberto Stefani	Gestão empreendedora das empresas familiares durante o momento da covid: um estudo exploratório	RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar	ISSN: 2675-6218 DOI: 10.47820/recima21.v3i6.1632
Silvio Roberto Stefani	Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -ODS em contexto de Pandemia COVID-19 nas Cooperativas Paranaenses	Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis	
Silvio Roberto Stefani	Tecnologia de informação e seu uso na Saúde Pública de Guarapuava: contribuições aos objetivos do desenvolvimento sustentável.	Mobilidade e Circularidade: Territórios Inteligentes e Sustentáveis	

## 2.4. Outros Projetos

### 2.4.1. Estratégias de incentivo à Produção Científica e Investigação na Atlântico Business School

Em Maio de 2021 foi iniciado um esforço para a dinamização das atividades de produção de Publicações Científicas, de Investigação Orientada e outras Atividades de Desenvolvimento Profissional na Atlântico

Business School (ABS). Em 2022 foram revistos os regulamentos em vigor, formulários de candidatura de projetos de investigação ao NPME e a tabela de incentivos.

No caso do Regulamento da Produção Científica e Investigação Orientada é importante destacar a alteração que sofreu pela integração da dimensão da integridade na investigação. A Tabela de Incentivos da ABS para a Produção Científica e Investigação Orientada inclui a possibilidade de se apoiarem projetos de investigação liderados por alunos.

Foram ainda celebrados protocolos de colaboração no âmbito da investigação com diversas universidades brasileiras:

UNIGUAÇU - Centro Universitário Vale do Iguaçu

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – LITORAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

FIA – FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE UNICENTRO

#### 2.4.2. Projetos em colaboração com o CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade

Colaboração na área da produção científica com CEPESE - Dez22. Na sequência da sua integração na bolsa de investigadores do sócio coletivo Atlântico Business School, no âmbito do CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, foi atribuída à ABS a Coordenação do Grupo de Investigação (I&D) na área das Políticas Públicas de Administração para o biênio 23-24, já com 3 projetos já definidos. O desafio foi prontamente aceite e designado o investigador Reinaldo Ferreira para assumir essa tarefa.

##### **GRUPO - Políticas Públicas de Administração**

Coordenação: Reinaldo Ferreira (NPME/ABS)

##### Objetivos do Grupo

O grupo de Políticas Públicas de Administração visa abordar áreas específicas das políticas públicas, produzindo investigação aplicada com base nos fundamentos da Ciência Política, referências de investigação com aplicabilidade internacional e impacto na sociedade.

##### Áreas temáticas

###### *1 - Políticas Públicas de Gestão - projecto FunSI*

O projeto FunSI foi desenhado pelo coordenador e líder deste grupo de trabalho, o docente da ABS Reinaldo Ferreira, com a participação de outros docentes/investigadores. A linha de investigação “Conceção e disseminação do papel da Função Sistemas de Informação” tem por objetivos:

- identificar e qualificar as dependências da Função Sistemas de Informação e a influência das Políticas Públicas na sua conceção e disseminação nas organizações públicas e privadas;

- adotar e disseminar Melhores Práticas com aplicabilidade internacional, através da integração em grupos e projetos de investigação de organizações internacionais;
- elaborar e disseminar ferramentas aplicadas que transformem construtos em ações concretas que apoiem o desempenho da Função Sistemas de Informação.

A Transformação Digital resulta de uma adoção intensiva da tecnologia que não está obrigatoriamente alinhada com as expectativas da sociedade e das organizações. A opção por metodologias e ferramentas de Transformação Digital terá influência não só na velocidade como na qualidade da adoção, bem como nos seus resultados ou consequências em áreas tão distintas como a Inclusão, o Emprego, a Saúde, entre muitas. Por seu lado, as Políticas Públicas têm uma influência determinante na evolução dos Sistemas de Informação. Como componente fundamental das Organizações, para além do seu papel de suporte à operação, os Sistemas de Informação devem estar ligados à Governação para assegurar o seu alinhamento e suporte às opções estratégicas, pretendendo-se clarificar a Função Sistemas de Informação e o papel preponderante que desempenha no desenvolvimento das organizações.

O projeto FunSI – A Função Sistemas de Informação nas Organizações Portuguesas pretende constituir-se como uma plataforma colaborativa de base científica que identifica, dissemina e facilita a Investigação em Políticas Públicas com impacto nos Sistemas de Informação. A base do projeto identifica as áreas dos Sistemas de Informação onde as Políticas Públicas têm impacto e reflexo em todas as Organizações, incluindo as do Estado. Em cada área são fornecidos desafios que têm impacto na satisfação das expectativas e necessidades dos cidadãos quanto à Transformação Digital.

O projeto tem como objetivos criar uma plataforma colaborativa da qual resultarão colaborações que se consubstanciarão na realização de eventos de suporte e disseminação dos trabalhos realizados, nomeadamente capítulos de livros, artigos, comunicações e relatórios.

Esta equipa integrava à data de Dezembro de 2022 ainda outros investigadores do NPME:

- Antonieta Lima
- João Paulo Seara Sequeira do Vale Peixoto
- Paula Cristina da Costa Santos
- Silvio Roberto Stefani

## *2 – Políticas Públicas de Saúde e Bem-Estar*

A linha de investigação “Políticas Públicas de Saúde e Bem-Estar” visa a produção e disseminação de conhecimento sobre as políticas públicas direcionadas para a saúde e bem-estar das populações, especificamente aquelas desenvolvidas no âmbito do poder local. Apresenta os seguintes objetivos:

- acompanhar a implementação de programas, medidas e políticas públicas dirigidas a populações específicas (especialmente, carenciadas e/ou dependentes), com particular enfoque na região Centro do País e nas políticas e/ou medidas definidas no contexto do poder local;
- desencadear metodologias de investigação que auscultem e capacitem, simultaneamente, diferentes atores sociais, sejam estes os responsáveis/profissionais de entidades públicas e/ou privadas prestadoras de serviços, os cidadãos/famílias aos quais se destinam, ou o poder público local, recentemente investido de novas e desafiantes responsabilidades;

- identificar determinantes de bem/mal-estar em sujeitos que integram grupos-alvo das políticas públicas (ex: solidão em pessoas idosas) e no contexto de trabalho em serviços de saúde e de proximidade (ex burnout em profissionais de saúde);
- obter evidências sobre o perfil dos cuidadores de pessoas dependentes visando subsidiar uma política de atenção e de apoio aos cuidadores.

### *3 – Políticas Públicas de Fiscalidade e Contabilidade*

linha de investigação “Políticas de Fiscalidade e Contabilidade” tem como principal objetivo o estudo da História da Contabilidade Municipal entre os séculos XVIII e XX, num momento em que assistimos ao reforço contínuo das funções exercidas pelas autarquias no quadro de um Estado português tradicionalmente centralizado. Este estudo irá:

- permitir uma melhor compreensão da atual contabilidade municipal – numerosas regras e princípios orçamentais introduzidos por Costa Cabral e Oliveira Salazar ainda hoje vigoram;
- revelar a importância que a mesma teve e tem enquanto elemento indicador do nível social e cultural de cada município e na emergência de um corpo especializado de contabilistas nas câmaras municipais;
- colmatar uma relevante lacuna da literatura histórica contabilística portuguesa, de forma a dispormos de informação rigorosa que torne possível a indispensável análise comparativa com os sistemas contabilísticos municipais adotados, para o mesmo período cronológico, noutros países;
- propiciar um melhor entendimento da construção e uso das contas dos municípios, o que permitirá compreender melhor as respetivas realidades económicas, o fundamento das decisões de investimento e tributação, a evolução destes e de outros agregados, e mesmo ajuizar o sucesso ou insucesso dos sucessivos governos municipais;
- finalmente, testar a hipótese, até agora assumida na literatura contabilística como verdadeira, segundo a qual o século XIX corresponde a um período de desregulamentação generalizada das práticas contabilísticas (as Instruções de Costa Cabral de 1849 sugerem exatamente o contrário).

#### 2.4.3. Candidatura (em colaboração) a Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos (FCT)

Em Abril de 2022, o NPME integrou a candidatura conjunta entre

- A FEDRAVE - Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro, contribuinte nr. 502687282, é a entidade instituidora do ISCIA - Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração, um estabelecimento de Ensino Superior Politécnico localizado em Aveiro;
- A Espaço Atlântico – Formação Financeira, Lda, contribuinte nr. 502385855, é a entidade instituidora da Escola Superior de Negócios Atlântico | Atlântico Business School (ABS), um estabelecimento de Ensino Superior Politécnico localizado em Vila Nova de Gaia;
- A Associação ATLBC – Centro de Investigação Aplicada para a Inovação e Sustentabilidade em PME, contribuinte nr. 513375490, é uma associação empresarial sem fins lucrativos localizada em Vila Nova de Gaia, que tem por objetivo apoiar a atividade empresarial, estimulando a iniciativa privada, o empreendedorismo, a inovação, a investigação e a formação.

ao Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos (FCT), com o projeto “Práticas de Gestão em PME do setor do Turismo e Serviços, alinhadas aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável Agenda 2030 UN”, que infelizmente não foi considerado elegível para financiamento. (Ago22).

O projeto visava investigar as boas práticas nas PME do setor do Turismo e Serviços localizados na região centro e norte de Portugal, na perspetiva da prossecução dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas, com particular destaque para a área do Turismo e dos Serviços. Com este projeto pretendia-se contribuir e incentivar a generalização dessas práticas nas empresas portuguesa com vista a atingir os objetivos e metas definidos na Agenda 2030.

A equipa de investigação prevista era composta por um Investigador Responsável, um Co-Investigador Responsável, e um terceiro investigador designados pelo ISCIA, e um investigador designado pela ABS. Estavam previstos outros investigadores e consultores para dar o seu apoio à execução do projeto.

De uma forma geral o concurso apresentou os seguintes indicadores:

- foram submetidas 4093 candidaturas ao concurso global de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos - 2022, 1398 candidaturas na tipologia Exploratory Research Projects e 2695 na nossa área de Scientific Research and Technological Development Projects
- na área de Scientific Research and Technological Development Projects, a nossa candidatura foi enquadrada na temática Economics and Business, tendo sido aqui admitidas para avaliação 74 candidaturas.
- após essa avaliação foram consideradas elegíveis 54 candidaturas.
- destas 54 candidaturas só 5 foram financiadas devido a limites orçamentais.

#### 2.4.4. Projeto POAT-01-6177-FEDER-000069

No âmbito do Programa Operacional Assistência Técnica (POAT), a Atlântico Business School foi selecionada em 2021 para integrar a avaliação dos FEEI (Fundos Europeus Estruturais e de Investimento), de forma a melhorar a sua aplicação para o desenvolvimento competitivo, sustentado e resiliente. O projeto teve como data de início 1 de Outubro de 2021 e decorreu até 30 de Setembro de 2022 com a coordenação do investigador do NPME Helder do Carmo.

O projeto “Investigação-ação na ABS” envolveu diferentes protagonistas do universo da ABS para capacitar a avaliação em contexto de mudança nas competências digitais e de coesão tendo como resultado a elaboração de dois estudos-piloto de investigação-ação para esclarecimento das questões relativas à eficácia da participação das empresas e dos ativos mais qualificados nos programas cofinanciados que cumpram os objetivos de resiliência e de especialização inteligente.

As competências digitais e de sustentabilidade e inclusão sendo críticas em todo o sistema de investimento público e nos seus impactos para o desenvolvimento foram os aspetos que o NPME elegeu como objeto de estudo numa avaliação *ongoing*, em contexto de imprevisibilidade e complexidade.

O projeto apresentava um custo total elegível de 129.360,00€ e um apoio financeiro da União Europeia, via FEDER, no valor de 97.020,00€. A este projeto foram alocados os investigadores Silvio Stefani, Paula Santos, Helder do Carmo e Bárbara Silva.

### 3. Considerações Finais

O ano 2022 revelou-se um ano de continuidade de alguns dos projetos iniciados, mas também de forte disrupção associada às diversas iniciativas de incentivo e reconhecimento da produção científica da nossa bolsa de investigadores. Esperamos que o efeito deste esforço de dinamização continue a evoluir de forma favorável. Saliemos o impacto da atividade do NPME no seio da academia e no mundo empresarial, em particular pelos resultados alcançados com os programas de formação-ação em curso.

O NPME mantém para 2023 o compromisso de reforçar o cumprimento dos objetivos que estão na génese da sua atividade e que passam por:

- incentivar e promover o contacto dos alunos com o meio empresarial, de modo a permitir a consolidação dos conhecimentos académicos nas empresas, através da investigação aplicada desenvolvida e da aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula em trabalhos aplicados às empresas;
- promover e dinamizar a produção de conhecimento científico,
- identificar e criar suportes para a valorização económica do conhecimento;
- dinamizar e assegurar a valorização económica do conhecimento;
- incentivar e desenvolver novos programas e projetos de investigação, pura e aplicada (I&D);
- identificar oportunidades de colaboração nacional e internacional no âmbito de projetos de investigação (e não só);
- contribuir para o intercâmbio nacional e internacional entre organismos e departamentos ligados à investigação aplicada, nomeadamente a nível do estabelecimento de parcerias;
- fomentar e apoiar a apresentação de projetos para financiamento concedido por entidades públicas ou privadas, por iniciativa dos investigadores;
- apoiar projetos de investigação aplicada conducentes a dissertações/relatórios de mestrado nas áreas de investigação do Instituto;
- apoiar dos alunos no contacto com atividades de investigação e inovação
- incentivar e apoiar a apresentação e publicação de trabalhos científicos resultantes dos projetos desenvolvidos no seu âmbito do Núcleo de Apoio à Gestão de PME (NPME), bem como dos projetos desenvolvidos pelos docentes da ABS nas áreas de investigação prioritárias.

Vila Nova de Gaia, 31 de Março de 2023